

**ATA DA 181ª (CENTÉSIMA OCTAGÉSIMA PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV - FUNDAÇÃO AMAZONPREV – REALIZADA EM 18 DE NOVEMBRO DE 2021.**

**DATA, HORA E LOCAL:** Aos 18 (dezoito) dias do mês de novembro do ano de 2021, às 09:00 horas, na sede da Fundação Amazonprev, situada à Avenida Visconde de Porto Alegre, 486 – Centro, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos da Amazonprev para a reunião mensal, registrando a participação dos seguintes membros da Fundação Amazonprev: **Alan Nascimento, Andreza de Souza, André Bentes, Bruno Costa Novo, Claudinei Soares, Leonardo Cavalcanti e o Sr. Bruno Barroso** (Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas). Iniciada a reunião, o senhor Alan Nascimento apresentou os temas a seguir: **1. DELIBERAÇÕES ANTERIORES:** Até o presente momento, não foi recebida a Ata nº. 180/21. **2. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS.** Com base na avaliação dos dados da Carteira de Investimentos feita pela empresa Actuarial, seguem os resultados para o mês: **a) Rentabilidade FPREV - Executivo.** Rentabilidade de -1,8236 % no mês, com acumulado anual de -0,8001 %, e em 12 (doze) meses o resultado registra variação de 7,9771 % comparado a meta atuarial que registra variação de 16,7043 % nesse período, a rentabilidade acumulada fica aquém da meta atuarial em -7,4781 % no período de 12 (doze) meses. **b) Rentabilidade FPREV ALE.** Rentabilidade no mês de -1,3775 %, e com acumulado de 12 meses em 5,1043 %. O resultado frente a meta atuarial é de -9,9397 % em 12 meses. **c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE / PGJ.** A rentabilidade de -2,6110 % no mês, e em 12 meses de -0,9143 %. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça.** A rentabilidade de -0,6549 % no mês, e 12 meses de 2,2880 %. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas.** A rentabilidade de -1,4535 % no mês, e em 12 meses de 0,1933 %. **e) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública.** A rentabilidade de -0,8319 % no mês, e em 12 meses de 0,2805 %. Por fim, considerando os resultados **Consolidados** da AMAZONPREV/FPREV, o Comitê registra rendimentos no mês de **outubro/21** de -1,7369 %, abaixo da meta atuarial em -3,3783 %. Em 12 (doze) meses, a rentabilidade registrada é de 6,9829 %, ficando aquém da meta em -8,3300 % nesse período. **2.1 Registro de Cenário e Expectativas:** Com apoio dos Relatórios: Carta do Gestor emitido pela BRAM Asset Management - O Banco Central elevou a taxa básica de juros novamente em 100 pb. Em decisão unânime, a autoridade monetária elevou a taxa Selic de 6,25 para 7,75%,

confirmando as expectativas do mercado, confirmando as expectativas do mercado. O Copom indicou que, diante da deterioração do balanço de riscos e elevação das projeções de inflação, o ritmo de 150 pb de ajuste é o mais adequado para garantir a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que contempla 2022 e 2023. De acordo com o comunicado, parte da piora recente do balanço de riscos se deve a recentes questionamentos em relação ao arcabouço fiscal, os quais elevaram o risco de desancoragem das expectativas de inflação. O Copom indicou ser apropriado que a taxa de juros avance ainda mais no território contracionista. Na avaliação sobre o cenário, o comitê pontuou que indicadores recentes mostram evolução da atividade econômica aquém da esperada. Na conjuntura externa, a avaliação é de que o ambiente tem se tornado menos favorável, pois a inflação mais persistente deve ensejar reação por parte dos bancos centrais, tornando o ambiente mais desafiador para economias emergentes. A pressão inflacionária interna segue elevada, com alta principalmente em componentes voláteis, embora também se observem pressões em itens associados à inflação subjacente. Para a próxima reunião, o Banco Central indicou um aperto monetário de mesma magnitude. Mantendo a linha dos comunicados anteriores, o comitê enfatizou que os próximos passos poderão ser ajustados em função da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções de inflação para o horizonte relevante. Esperamos que o Banco Central eleve a taxa de juros novamente em 150 pb na reunião de dezembro, encerrando o ano com a taxa Selic em 9,25% ao ano. O atual ciclo de aperto monetário deverá ser finalizado em março do próximo ano, com a taxa básica de juros em 10,50%. Em outubro, a prévia da inflação ao consumidor (IPCA-15) variou 1,20%, apresentando aceleração em relação ao avanço de 1,14% no IPCA-15 de setembro. A inflação acumulada em 12 meses apresentou nova aceleração, de 10,08% no fechado de setembro para 10,34% em outubro. A maior surpresa se concentrou no item passagens aéreas, que fez com o núcleo de serviços acelerasse de 0,63% para 1,03%. No entanto, mesmo quando descontamos esse item volátil, a medida de serviços subjacentes também teve aceleração relevante (0,37% para 0,66%), com inflação disseminada entre itens ligados à reabertura econômica, como no caso de alimentação fora do domicílio (0,97%). No sentido oposto, a inflação de bens industriais teve desaceleração (0,98%, ante 1,05%), puxada por bens duráveis e produtos de higiene pessoal, os quais foram parcialmente compensados pela expressiva aceleração de itens de vestuário. Com relação aos núcleos, que são métricas que excluem ou suavizam itens com inflação volátil, a leitura de outubro corroborou essa piora do quadro inflacionário. A média da variação dos núcleos acelerou de 0,68% para 0,82%, alcançando 6,7% em 12 meses. Projeta-se que o IPCA encerre o ano com variação de 9,5%.

Nos EUA, o Fed divulgou a ata da reunião de outubro, na qual os membros reafirmaram a intenção de iniciar em breve o processo de redução dos estímulos. Em linhas gerais, o comitê defende que, diante da evolução da economia, o início da redução da compra de ativos no mercado americano poderá ter início já em meados de novembro. A redução seria composta pela diminuição mensal de US\$ 10 bilhões nas compras de títulos públicos (atualmente em US\$ 80 bilhões ao mês) e US\$ 5 bilhões em títulos do mercado imobiliário (atualmente em US\$ 40 bilhões ao mês). O programa de compras seria finalizado em meados do próximo ano. A necessidade de aumento de juros em 2022, no entanto, não é defendida de maneira majoritária pelo comitê. Sobre o cenário econômico, os membros seguem com a avaliação de que a aceleração recente da inflação reflete um movimento temporário, ainda que reconheçam o prolongamento acima do esperado dos choques. Na atividade, a avaliação é de continuidade da expansão, ainda que com alguma perda de força na margem em decorrência dos efeitos da variante Delta. Ainda nos EUA, o PIB do 3º trimestre avançou abaixo do esperado na margem. No 3º trimestre, o crescimento anualizado de 2% veio abaixo da expectativa de mercado (2,6%). A desaceleração em relação ao 2º trimestre (6,7%) foi reflexo sobretudo do consumo das famílias (1,6%, ante 12%), que contou com contribuição positiva de serviços (sobretudo viagens, transporte e saúde) e negativa de bens. Investimentos residenciais se retraíram 1,97% por conta da oferta limitada de material de construção, mas foram compensados pelo crescimento de investimentos não-residenciais. Por fim, a contribuição positiva dos estoques foi inferior ao esperado. No ano, a expectativa para o PIB dos EUA é de crescimento de 5,8%. Na China, o PIB avançou 4,9% no terceiro trimestre, ante 7,9% no trimestre anterior, abaixo da expectativa do mercado (5,0%). Com relação ao desempenho da atividade em setembro, a produção industrial, na comparação interanual, avançou 3,1%, abaixo do consenso de mercado (3,8%). Já as vendas no varejo tiveram expansão de 4,4%, acima da (3,5%), enquanto os investimentos em ativos fixos (FAI) expandiram 7,3%, ante expectativa de 7,9%. Nossa expectativa é de crescimento de 8,1%, embora as recentes frustrações insiram viés de baixa para a projeção. Esse viés de baixa também se mantém para a projeção de 5% em 2022, decorrente da incerteza que envolve o desempenho do mercado imobiliário. O Banco Central Europeu (BCE) manteve a política monetária inalterada, com o patamar da taxa de depósito em -0,5%, da taxa de refinanciamento em 0,0% e da taxa de empréstimo em 0,25%. O total do Programa Pandêmico de Compras Emergenciais (PEPP, na sigla em inglês) foi mantido em € 1,85 trilhão em compra de ativos, com horizonte de compras até março de 2022 ou até o BCE considerar encerrado o cenário de crise do coronavírus. Em sua entrevista após a reunião, a

presidente do BCE, Christine Lagarde, ressaltou que a inflação mais alta é fenômeno temporário, devendo avançar ainda mais no curto prazo, mas desacelerar no próximo ano. Nesse contexto de inflação mais pressionada, o BCE não deverá renovar o PEPP após março do próximo ano. Ainda assim, com a projeção de inflação no horizonte mais longo (2023) distante da meta (1,5% ante 2%), o BCE deverá manter a política monetária acomodatória por um período prolongado. **3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO.** O Relatório FOCUS, de 12/11/2021, mantém perspectiva de alta da inflação, podendo chegar a 9,77% ao final do exercício, com previsão de alta também para 2022 e 2023, como consequência, a taxa Selic deve ser elevada para conter o ritmo inflacionária, projetando a Selic para 9,25% em 2021. A previsão do PIB para 2021 teve nova redução, podendo chegar a 4,88% nesse ano, em 2022 deve ficar abaixo de 1% de crescimento. A preocupação com a deterioração fiscal tem se mantido como foco principal dos agentes de mercado nesse período. A possibilidade de furar o teto de gastos para cobrir as despesas com a PEC dos precatórios e a necessidade de encaixar no orçamento o novo programa do governo para distribuição de renda, o Auxílio Brasil, tem agravado a percepção do investidor sobre o controle das contas públicas no futuro, visto que se abre uma possibilidade para novas ações nesse sentido. E essas incertezas vão sendo adicionadas ao cenário ditando o ritmo do mercado interno com alta volatilidade observada nos segmentos de Renda Fixa e Variável. A bolsa brasileira vem registrando quedas consecutivas, enquanto que os títulos públicos de vencimentos mais longos pagam taxa acima de 5% a.a. Enquanto isso no exterior, novas ondas de contaminação pelo COVID, principalmente pela Europa, tem chamado a atenção dos investidores e elevado a preocupação com a retomada da recuperação econômica. O Comitê entende que, apesar do cenário de incertezas, vê-se boas oportunidades de investimentos, seja em Renda Fixa como em Renda Variável. A análise passa pelo entendimento de que com a alta da taxa Selic, o preço dos ativos indexados à inflação fica ainda mais atraente, pois se tratam de títulos públicos federais, que poderão pagar a meta atuarial com a elevação das taxas de juros no mercado futuro, enquanto que, no mercado de ações os especialistas afirmam que os preços atuais das empresas não retratam o seu valor de mercado, “a bolsa está barata”. Assim, é necessário buscar produtos adequados ao Cenário, desconectados com os índices de mercado principalmente com o Ibovespa, e gestores que apresentem maior expectativas de resultados no curto e médio prazo, além de manter produtos com alinhamento à filosofia de longo prazo do RPPS, de forma que fica reforçada a compreensão do comitê onde a melhor estratégia está em manter a diversificação da carteira, aproveitando oportunidades de mercado. Nessa análise, o comitê entendeu como oportuno,

devido aos baixos índices registrados pela bolsa de valores, aumentar o percentual de recursos em fundos de Ações que busquem maior correlação negativa com o índice. Assim, o comitê de investimentos sugere: **3.1. FPREV EXECUTIVO: a) Novos Recursos:** Direcionar para o fundo BTG PACTUAL CP I FIC DE FI RF CP (14.171.644/0001-57) até o limite legal permitido, passando a ser rateados entre os fundos GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA (38.280.883/0001-03) e fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO (36.499.594/0001-74), respeitando os limites da legislação. A decisão não foi unânime, votaram a favor: Alan, Bruno Barroso, Claudinei e Andreza, com base em análise que demonstra que os resultados apresentados por esses ativos estão superiores aos demais produtos com a mesma estratégia, além de manter alinhamento com a Política de Investimentos da Amazonprev, elevam as expectativas para os melhores resultados no curto e médio prazo. Porém, e de acordo com sr. Leonardo, há preocupações com relação aos recursos direcionados para o banco BTG Pactual, motivadas pelos frequentes questionamentos dos auditores do TCE sobre as aplicações nessa instituição, deixando a impressão de que as notícias antigas que impactaram negativamente na imagem do banco ainda pesam na avaliação dos auditores, por esse motivo, apesar de ser o maior Banco de Investimentos da América Latina, é prudente evitar novas aplicações de forma que sua sugestão é para ativos das outras instituições financeiras, mas mantendo a mesma estratégia. Os srs. André Bentes e Bruno Novo acompanharam o voto do Leonardo.

**b) Recursos Atuais:** Migrar R\$ 50 milhões do fundo BB Alocação Ativa (25.078.994/0001-90) para o fundo BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC FI (07.882.792/0001-14).

**3.2. FPREV ALE: a) Novos Recursos:** Direcionar para o fundo BTG PACTUAL CP I FIC DE FI RF CP (14.171.644/0001-57), até o limite legal permitido, passando a ser rateados entre os fundos GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA (38.280.883/0001-03) e fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO (36.499.594/0001-74), respeitando os limites da legislação; **3.3 MPE FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o fundo BTG PACTUAL CP I FIC DE FI RF CP (14.171.644/0001-57), até o limite legal permitido, passando a ser rateados entre os fundos GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA (38.280.883/0001-03) e fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO (36.499.594/0001-74), respeitando os limites da legislação **3.4 DPE/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o fundo BTG PACTUAL CP I FIC DE FI RF CP (14.171.644/0001-57), até o limite legal permitido, passando a ser rateados entre os fundos GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA (38.280.883/0001-03) e fundo BTG

PACTUAL S&P 500 BRL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO (36.499.594/0001-74), respeitando os limites da legislação; **3.5. TJ/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Ratear entre os fundos MONGERAL AEGON CP FI RF LP (19.488.768/0001-84); SANTANDER RF CP CRESCIMENTO INSTITUCIONAL FI LP (17.138.474/0001-05); ITAÚ HIGH GRADE RF CP FIC FI (09.093.883/0001-04); BTG PACTUAL CP I FIC DE FI RF CP (: 14.171.644/0001-57), até o limite legal permitido, passando a ser rateados entre os fundos GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA (38.280.883/0001-03) e fundo VINCI SELECTION EQUITIES FIA (15.603.945/0001-75). **3.6. TCE/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Ratear entre os fundos MONGERAL AEGON CP FI RF LP (19.488.768/0001-84); SANTANDER RF CP CRESCIMENTO INSTITUCIONAL FI LP (17.138.474/0001-05); ITAÚ HIGH GRADE RF CP FIC FI (09.093.883/0001-04); BTG PACTUAL CP I FIC DE FI RF CP (: 14.171.644/0001-57), até o limite legal permitido, passando a ser rateados entre os fundos GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA (38.280.883/0001-03) e fundo VINCI SELECTION EQUITIES FIA (15.603.945/0001-75). **3.7 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJAM FFIN e Recursos FPPM:** Aplicar os recursos no fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos. Devendo ser observados os limites para aplicação conforme legislação vigente. **3.8. COMPREV.** Direcionar para o fundo Bradesco Maxi Poder Público. **3.9. Recursos da Taxa de ADM:** Os Novos Recursos repassados pelo Poder Executivo, devem ser aplicados no fundo Maxi poder Público, direcionando o residual, se houver, para o Fundo Caixa Gestão Estratégica. Aos valores repassados pelos demais órgãos serão mantidas as aplicações atuais, que podem ser utilizados, a critério da área financeira, desde que para fins de custeio administrativos. Havendo necessidade, a GERAFF/COFIN pode solicitar transferência de valores da Caixa para o Bradesco. **4. POSIÇÃO ATUALIZADA DA CARTEIRA.** Registra-se a posição em 18/11/2021: **FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 4,984 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 4,191 bilhões; TPF: R\$ 721,644 milhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada; Títulos CVS: R\$ 9,143 milhões; Imóveis: R\$ 61,835 milhões. **FPREV ALE:** R\$ 16,761 milhões. **FPREV MPE/AM:** R\$ 179,655 milhões. **FPREV TJAM:** R\$ 488,356 milhões em Fundos de Investimentos. **FPREV TCE/AM:** R\$ 115,212 milhões aplicados em Fundo de Investimentos. **FPREV DPE/AM:** R\$ 35,469 milhões aplicados em Fundo de Investimentos. O Total de Recursos da Amazonprev, considerando todas as aplicações e disponibilidades é de **R\$ 5,820 bilhões.** **05. NOVOS PRODUTOS DE**

**INVESTIMENTOS. 5.1 FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO.** A respeito dos fundos de participação das instituições Vinci Partners e Kinea Asset, os comitentes solicitam nova reunião com as instituições para atualização dos produtos, bem como verificação dos dados registrados em questionários respondidos pelos administradores. **5.2 FUNDO BTG Pactual S&P 500 Brl FI Mult (36.499.594/0001-74).** Fundo classificado como Multimercado Livre, tem como objetivo replicar a variação em reais do Índice S&P 500, utilizando-se dos instrumentos disponíveis nos mercados de derivativos, tal estratégia gera correlação negativa com o Ibovespa, portanto alinhada à estratégia proposta pelo comitê. Acumula variação anual de 29,77%, e de 35,70% nos últimos 12 meses. Comparados aos demais fundos da carteira com a mesma estratégia, esse produto registra melhores resultados acumulados, que se justifica por uma taxa de administração mais baixa, de 0,20% a.a., além os índices de Consistência e de risco demonstram a eficiência na gestão do fundo. Os comitentes foram de acordo com o credenciamento do fundo. **06. CONGRESSO NACIONAL ABIPEM:** Comitentes Alan, Leonardo e Andreza relataram os principais pontos destacados na sua participação no Congresso Nacional da Abipem, entre os dias 10, 11 e 12 de novembro: a) Registro das alterações de parâmetro para o cálculo da Taxa de administração dos RPPS; b) Cenário desafiador para 2022 na elaboração da política de Investimentos com a elevação da taxa de juros num quadro inflacionário; c) Opções de diversificação da Carteira em produtos descorrelacionados com o mercado interno (Investimentos no exterior, fundos estruturados, Renda variável); d) Certificação Profissional dos gestores do RPPS. Os comitentes enfatizaram a possibilidade de compra de títulos públicos com a abertura da taxa de juros no mercado futuro acima da 5% para os títulos indexados à inflação. O Sr. Alan comentou que muitos RPPS efetuaram aquisições de títulos do tesouro nas últimas semanas, conforme informados pelas instituições financeiras. Porém, em conversa com algumas instituições que intermediaram algumas dessas operações para os RPPS, foi observado que não houve controle sobre as taxas de juros desses ativos e nem o preço de aquisição, apesar desses títulos pagarem uma taxa atrativa, acrescido da inflação acumulada, não havia segurança de que esses números estavam compreendidos no “túnel” de preços registrado na Anbima. O Sr. Alan destaca que nesses casos é comum que a compra de ativos no mercado secundário se dê numa cadeia de day trade, gerando insegurança no processo, pois outros RPPS já comentaram experiências de contestação dessas operações de Títulos Públicos pelos órgãos fiscalizadores, devido à incerteza sobre os valores de origem das taxas e PU relacionadas a operação, além disso, o ideal pra escolher os ativos e o volume de recursos a ser aplicado em cada vencimento dos Títulos é o ALM, que também não foi considerado no momento da

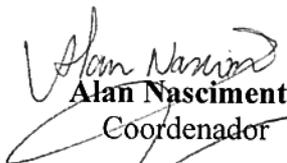
compra. O sr. Leonardo destacou, para esse caso, as experiências registradas pelos RPPS de Jundiaí e do Espírito Santo (IPREJUN e IPAJM) em que comentaram o processo de escolha dos ativos de forma a mitigar esses riscos e melhorar os resultados da carteira. O Comitê entendeu como oportuna a realização de uma reunião com esses RPPS, de forma a compreender melhor o fluxo do processo e ajudar na conclusão do procedimento para a Amazonprev.

**07. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS:** Foi registrado o recebimento de Requerimento para novos credenciamentos e, também, renovação de credenciamento. As instituições financeiras que estão se requerendo credenciamento pela primeira vez na Fundação AMAZONPREV são: Rio Bravo Investimentos como gestora de recursos, Navi Capital Administradora e Gestora de Recursos Financeiros, Constância Investimentos Ltda como gestora de recursos, Finacap Investimentos Ltda como gestora de recursos, e Trígono Capital Ltda como gestora de recursos. A documentação apresentada está em processo de análise e os processos seguirão para à Diretoria com manifestação de Deferimento e Indeferimento do Requerimento. As instituições financeiras que estão renovando credenciamento são: Banco do Brasil S/A, Banco do Brasil Gestão de Recursos DTVM S/A, Banco Safra S/A, Safra Serviços de Administração Fiduciária Ltda, Mongeral Aegon Investimentos Ltda, Az Quest Investimentos Ltda, Plural Investimentos Gestão de Recursos Ltda, Sul America Gestora de Recursos S/A e Banco BNP Paribas S/A.

**08 CALENDÁRIO DE REUNIÕES:** O Comitê manteve posição que define a data de reuniões para o dia 15 (quinze) de cada mês para o exercício de 2022, ou dia útil posterior caso ocorra em feriados ou fins de semana, seguirá tabela anexo a Ata de Reunião para conhecimento da Diretoria.

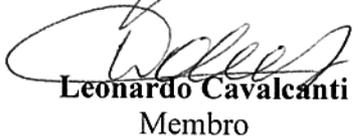
**09 DILIGÊNCIAS PARA VERIFICAÇÃO DE LASTRO DAS INSTITUIÇÕES.** Para o exercício de 2022 o Comitê decidiu, com a melhora do quadro da evolução da pandemia no país, que deverá retomar com as visitas junto às instituições gestoras de fundos de investimentos para verificação de lastro das mesmas, bem como tratar com os gestores dos fundos sobre as estratégias e seus resultados observados e esperados, além de tratar com os economistas da instituição para esclarecimentos sobre o cenário esperado e com a área de *compliance* da instituição. As primeiras visitas devem acontecer em fevereiro de 2022, preferencialmente, na última semana do mês e sem prejuízo das demais atividades dos comitentes, em meses alternados, com participação de até 04 (quatro) comitentes por período. Assim, solicita da Diretoria aprovação da proposta e inclusão a programação de viagens da instituição para os meses fevereiro até novembro/2022, alternadamente, para até 04 membros, com destino à São Paulo e Rio de Janeiro, onde as gestoras dos fundos de investimentos estão sediadas.

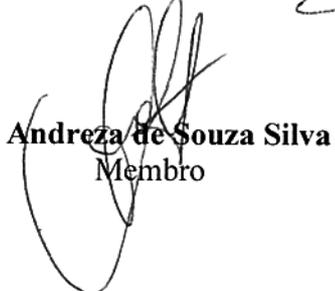
Ficou para a próxima reunião a definição das instituições que o comitê iniciará as diligências. **10. ENCERRAMENTO.** Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, ficando prevista para o dia 20/12/2021 a próxima reunião Ordinária do Comitê, da qual eu, Alan Nascimento, coordenador do COMIV, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.

  
**Alan Nascimento**  
Coordenador

  
**Bruno Costa Novo**  
Secretário

  
**Bruno Barroso**  
Membro

  
**Leonardo Cavalcanti**  
Membro

  
**Andreza de Souza Silva**  
Membro

  
**Claudinei Soares**  
Membro

  
**André Luis Bentes de Souza**  
Membro